



30 de abril a 10 de maio

Local

Centro de Convenções
"Jornalista Nelson Camargo"

fliv

**Festival Literário
de Votuporanga**

+ Fórum Internacional de Dança
e 1ª Mostra Internacional de Dança

FLIV 2013: a terceira edição

Há dois anos, em 2011, a Feira do Livro organizada pela Prefeitura passava a ser Festival Literário de Votuporanga - FLIV. De lá pra cá, já passaram pelo FLIV grandes nomes da literatura nacional como Ignácio de Loyola Brandão, Márcia Tiburi, Fabrício Carpinejar, Estrela Leminski, Maurício Kubrusly, Kátia Canton, Andréa Catrópa, Ana Rüsche, Elson Fróes, Claudio Daniel, Frederico Barbosa, Luiz Roberto Guedes, Laé de Souza, Lourenço Mutarelli, Mário Prata, Ferréz, João Paulo Cuenca, além de shows com Fernanda Porto, Almir Sater, Jair Rodrigues, Luciana Mello, Ed Motta, Banda Black Rio. Além disso, desde 2011, o FLIV já disponibilizou através do vale-livro mais de 12 mil títulos, oferecendo a oportunidade das crianças da rede municipal de ensino exercer o poder da compra, escolhendo seus próprios livros dentro das livrarias do FLIV.

Já em sua terceira edição, o Festival Literário de Votuporanga surpreende a todos com números muito positivos como a venda de 40 mil títulos na edição passada, a oferta de mais de 40 atividades gratuitas e um público de mais de 30 mil pessoas.

Entendemos que, fazer um Festival Literário como o FLIV, vai muito além da complexa organização de um evento. Um Festival como o FLIV tem o dever de tornar-se parte da vida das pessoas, um lugar onde todos vejam infinitas possibilidades de conhecimento.

Durante a leitura descobrimos um mundo novo, cheio de coisas desconhecidas. O hábito de ler deve ser estimulado na infância, para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo importante e prazeroso, assim ele será um adulto culto, dinâmico e perspicaz.

Uma grande personalidade do ramo das tecnologias disse em um de seus discursos "meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história".

Coordenação do FLIV
Cibeli Moretti

Patrono

Frederico Barbosa

O Fliv homenageia com justiça, este ano, o poeta Frederico Barbosa. Desde sua participação em 2011, Votuporanga ganhou espaço na sua agenda. Com atividades diversificadas junto a professores e ao público da cidade, ele veio chegando, sempre generoso, oferecendo o que tem de melhor.

Filho de dois grandes nomes da cultura brasileira, o crítico João Alexandre Barbosa e a educadora Ana Mae Barbosa, Frederico é hoje um dos mais atuantes e entusiastas escritores brasileiros, fazendo um elo entre os poetas de todas as gerações através de sua atuação como gestor e agitador da Casa das Rosas.

Tendo iniciado suas atividades como poeta nos anos 1980, interlocutor de grandes nomes da poesia nacional, Fred (como é chamado por quem o conhece) tem muita história para contar. Discípulo de autores como Haroldo de Campos e Sebastião Uchoa Leite, vem testemunhando o bom da cena poética nacional.

A participação de Frederico Barbosa no Fliv sempre foi ativa. Em 2011, em diálogo com o poeta Ricardo Aleixo, em 2012 ao lado de Claudio Daniel e Élson Fróes no bate-papo sobre a poesia concreta e finalmente em 2013 como o patrono do evento, sempre trazendo notícia nova para todos nós.

Esse provavelmente o seu papel como poeta: costurar, unir pessoas em prol daquilo que ele mais gosta, a poesia que, como dizia Ezra Pound, é notícia que permanece notícia, novidade que permanece novidade.

Foto: Yoná Brandão



FREDERICO BARBOSA é professor de literatura, organizador de oficinas de criação poética e crítica literária e performer de poesia. Publicou oito livros de poesia como *Nada Feito Nada* (1993, Prêmio Jabuti), *Brasibraseiro*, (2004, Prêmio Jabuti) e *SigniCidade* (2009), além de diversas antologias e obras didáticas. Foi curador da primeira biblioteca temática de poesia do país, a *Alceu Amoroso Lima*, em São Paulo. É Diretor da *Casa das Rosas* desde a sua reinauguração como *Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura* em 2004. Fundou e, entre 2008 e 2010, foi diretor executivo da *Poesis – Organização Social de Cultura*, que administra a própria *Casa das Rosas*, a *Casa Guilherme de Almeida* e as Oficinas Culturais do Estado de São Paulo. Está no prelo o livro *Na Lata*, reunindo toda a sua produção poética de 1978 a 2011. É colunista da Rádio Estádio ESPN com o quadro *Poesia Viva* e membro do Conselho Curador do *Prêmio Jabuti*, da CBL.



Ilustração: Edgard Andreatta

Homenageado



Vinicius de Moraes

“O poeta não é uma excrecência ornamental”, dizia Paulo Leminski, para nos lembrar que toda sociedade precisa de seus artistas para se manter viva, respirando oxigênio do bom. Passado o século XX, nós que hoje olhamos para o passado e também para o presente, constatamos que não seríamos os mesmos se não tivéssemos tido na nossa história aquele que fez da poesia brasileira uma linguagem possível para gente de todos os lugares, de todos os povos, de todas as classes sociais, culturas e lugares em que se pode admirar palavras cantantes.

“É melhor ser alegre que ser triste”, dizia, sem ignorar que “o poeta só é bem grande se for triste” e que o amor só é bom se for eterno. Claro, dirão alguns, mas Vinicius de Moraes não viveu amores eternos. É que a eternidade para ele não era uma quantidade, um tempo inacabável, mas uma intensidade necessária.

Dentre as intensidades que formam nossas grandes paixões, podemos deixar que algumas transbordem para todos os campos da vida. As maiores paixões de Vinicius foram, além do próprio amor, a poesia, a música e tudo o que se pode fazer em termos de canto e encanto com as palavras.

Assim como muitos de nós, também nos reunimos em Votuporanga para celebrar esta imensa paixão que é a literatura. A cidade, que já recebeu grandes escritores nas duas outras edições do Fliv, terá este ano visitantes que fazem jus a esta paixão. Falaremos de samba, de tempo, de poesia, cinema, e tudo aquilo a que Vinicius de Moraes, o poeta da paixão, sempre sonhou ver se espalhar nas almas do povo brasileiro.

Passado aquele instante em que somos obrigados a ler o livro do vestibular, da prova do fim do semestre, do concurso público, nos recolhemos tranquilos no sofá e ouvimos a cantora pedir “um cantinho, um violão” em algum anúncio de tevê e então sabemos que a poesia já faz parte de nossa subjetividade, se converte numa profunda e irreparável paixão. Então, que seja compartilhada. E “que seja infinita enquanto dure”.

Nos anos 1970, surge no Brasil uma corrente poética que ficou conhecida como Poesia Marginal. Porém, hoje sabemos que, de algum modo, toda escrita é marginal neste mundo de praticidades e obrigações cotidianas. Sérgio Vaz, convidado deste ano, encarna como poucos a ideia dessa “periferia”, ou marginalidade a que a literatura está exposta. Assim como Paulo Lins, autor de *Cidade de Deus*, um livro já clássico que retrata como poucos o sentimento de marginalidade. Assim como Marcelino Freire, que em seus contos dá voz a inúmeros personagens que, de algum modo, sempre se encontram à margem.

Porém, foi o poeta Antonio Cicero que, em seu livro *O mundo desde o fim*, nos lembrou de que todo artista, na medida em que está no centro de sua própria criação, produz novas centralidades e faz com que o humano encontre a si mesmo, por mais que busque novos caminhos e viva em busca daquilo que talvez considere como “novo”, esteja este novo na periferia ou no centro.

Será por isso que Alice Ruiz, como o poeta japonês Matsuo Bashô, “enxerga a lágrima do peixe” e que o múltiplo escritor Bráulio Tavares persegue não o infinito, mas o “inacabado, o imperfeito, o estragado, o que dançou” em busca do “que é bonito”? Será por isso que Humberto Werneck explora a liberdade de sua linguagem nas palavras da crônica? Que humoristas como Alexandra Moraes e André Dahmer nos presenteiam constantemente com ironias vivas sobre este mundo tão imperfeito?

Vinicius de Moraes, cujo centenário é homenageado neste Fliv, que de poeta laureado passou a ser um dos mais famosos cancionistas brasileiros, nos deu este presente: a possibilidade de intervenção da vida na literatura e vice-versa, fazendo de todos nós, seus leitores e ouvintes, Orfeus da Conceição, aqueles que encontraram o inaudito e o transformaram em sons musicais capazes de seduzir até mesmo os seres mais brutos. Tal como nos lembra Francisco Bosco em um texto admirável, em Vinicius temos a “a exploração corajosa do amplo território da imanência”. Um convite constante para que a poesia, a literatura, passe da periferia das páginas do livro para o centro de nossas vidas, do nosso convívio.

“Resta esse constante esforço para caminhar dentro do labirinto
Esse eterno levantar-se depois de cada queda
Essa busca de equilíbrio no fio da navalha
Essa terrível coragem diante do grande medo, e esse medo
Infantil de ter pequenas coragens.”

Vinicius de Moraes (“O haver”)
Leo Gonçalves - Clube de Autores

Exposição Vinicius de Moraes - Vida e Obra

Ilustração e Criação: Roger Novaes e Edgard Andreatta
Texto: Bruno Latorre

30/04
a 10/05

1ª MOSTRA INTERNACIONAL DE DANÇA

Um panorama da dança contemporânea no Brasil e no mundo será apresentado ao público de Votuporanga e região entre os dias 30 de abril e 10 de maio. A cidade promove a primeira edição da Mostra Internacional de Dança, com seis espetáculos na programação, além de receber a 10ª edição do Fórum Internacional de Dança do Estado de São Paulo, com 12 espetáculos do Brasil e do exterior. Os dois eventos acontecerão concomitantemente à terceira edição do FLIV (Festival Literário de Votuporanga), com apresentações gratuitas no Centro de Convenções “Jornalista Nelson Camargo” e no palco da Avenida dos Bancários.

Realizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Educação, Cultura e Turismo, a Mostra Internacional de Dança de Votuporanga terá seis apresentações da cidade, de São José do Rio Preto e de Combourg, na França. A programação gratuita terá início no dia 5 de maio. A 1ª Mostra Internacional da Dança tem patrocínio do Governo do Estado de São Paulo.

Foto: Frankie Norstad



Fórum Internacional de Dança

As apresentações da 10ª edição do Fórum Internacional de Dança do Estado de São Paulo começarão no dia 30 de abril. O evento é organizado pela Associação de Amigos da Arte e Mantenedores da Virtual Companhia de Dança, em parceria com as prefeituras de Votuporanga, Catanduva e São José do Rio Preto. Em Votuporanga, o Fórum levará 12 espetáculos do Brasil (Recife, Natal, Salvador e Votuporanga), Estados Unidos, Holanda, Argentina, Chile, México, Itália e Bolívia.

O Fórum Internacional de Dança do Estado de São Paulo se tornou o encontro profissional mais importante da área e se destaca no cenário nacional por singularidades como a de ser um evento gratuito em todas as atividades, democratizando o acesso e promovendo a divulgação e apropriação das atividades entre todas as camadas da população. Destinada a estudantes de artes, bailarinos amadores e profissionais, público em geral de todas as faixas etárias e classes sociais, a programação contempla atividades em teatros, espaços abertos, casas de cultura, escolas e bairros não centrais e reúne anualmente se um público superior a 12 mil pessoas.

O Fórum Internacional de Dança tem patrocínio da Caixa Econômica Federal, além do apoio financeiro do Programa Iberescena (Espanha), NPN – National Performance Network (Estados Unidos), Dirac - Governo do Chile (Chile) e apoio institucional do Festival Vivadança (Salvador – BA), Mostra Internacional de Dança de Votuporanga, Festival Cuerpo Digital (Bolívia), Aecid (Espanha), Funarte e Governo Federal.

AS PESSOAS QUE NÃO ENTENDEM DE SEXO

as pessoas que não entendem de sexo
e suas categorias:
trepar
fuder meter
fazer amor
é que são vadias

as pessoas que não entendem de sexo
e suas peculiaridades
e seus múltiplos lugares
é que são vulgares

as pessoas que não entendem de sexo
que não é de 50 tons de cinza
mas das prosas
e das poesias
de Hilda
é que são vazias

as pessoas que não entendem de sexo
que não é só papai-mamãe
mas também papai-mamãe-vizinhas
um chefe e dois garotos, talvez aquela
sua tia
é que são mesquinhas

as pessoas que não entendem de sexo
não veem que o nexu
do eixo entre o céu e a terra
é este seio
de palavras
para chupar
que deixo

pois

a poesia que não fode e
não goza

não rima
toda palavra que pode

já a poesia que fode
num gozo profundo
que não é só vida
- espermatozoide -
encontra sentido
neste mundo
invertido

Escritores de Votuporanga

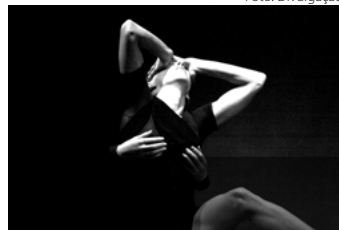
Bruno Latorre

24 anos, funcionário público, com
a faculdade de Letras inconclusa, já
publicou em revistas eletrônicas, como a
Germina Literatura, e sairá em breve na
antologia "6poetas Amanhã" da Edições
Bergamini. Escreve no blog
www.insustentaveislevezas.blogspot.com

30
ABRIL

TERÇA-FEIRA

Foto: Divulgação



19h30 | Pavilhão FLIV

Abertura com autoridades e convidados

20h30 | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança
CASCARÓN, CUERPOS INVADIDOS

Atempodanza
Cochabamba – Bolívia

Corpos invadidos: busca refletir com o público como a sociedade atual ocupa, invade e até coisifica nosso corpo. "Corpos prolongados, invadidos, manuseados, somatizados, que habitam e coexistem apenas em uma estrutura física, mental, condicional, exposta a descamar-se para voltar a inventar-se, a nascer e a expandir o corpo emocional."

Das 7h30 às 22h | ESPAÇO SENAC

EXPOSIÇÃO DE TOY ART

Toy Art é uma expressão de arte contemporânea e a exposição que teremos no FLIV no Espaço Senac é resultado de um processo colaborativo entre os artistas Leo Pupim e Daniela Aguas. A ideia surgiu em fevereiro de 2013 e tem como um dos objetivos desenvolver o conceito de Toy Art em crianças, jovens e adultos.

O acervo reúne quinze toys e painéis. Cada criação tem sua própria essência e personalidade. A história de cada personagem é aberta às mentes criativas, permitindo vários inícios e fins.

A crítica existente nessa coleção é de cunho comportamental e ao ser humano em si, que, muitas vezes deixa de sorrir, de ser persistente, tolerante, amar, cuidar das amizades, entre outros.

30/04
a 10/05

Foto: Divulgação



30
ABRIL

TERÇA-FEIRA

21h30 | PALCO PRINCIPAL

Show Toquinho com participação de Tiê

Homenagem a Vinicius de Moraes



Fotos: Divulgação

Everton começou a escrever com oito anos, sete meses, quatorze dias, cinco horas, nove minutos e quarenta e três segundos.

Everton parou de escrever por dez anos.

Everton voltou a escrever.

E agora, segue nessa rotina. Um cesto de lixo cheio de folhas amassadas, alguns lápis quebrados, um violão ao lado com uma eterna corda Ré que insiste em não parar afinada.

E ah, todos os seus personagens mortos, todos.

Começou com uma simples história policial, com algum mistério. O policial devia manter segredo sobre a identidade do assassino. Com o objetivo de prendê-lo em flagrante.

Não funcionou. Matou-o em trinta e duas linhas.

Depois tentou também uma história de amor, pegajosa. Novamente, algo deu errado.

O rapaz de tão apaixonado ficou possessivo, e não aguentando o ciúme, matou sua amada.

Seu último conto fantasioso durou duas páginas, pois assim que apresentou o vilão, pronto.

Acabou. Este, recém-apresentado, não esperou qualquer manifestação do herói e o matou.

Em segundos, ou melhor, linhas.

Tentou também um romance abstrato, com vários fluxos de consciência. Chegou mais longe, quinze páginas. Novamente, morte. Seu protagonista desistiu de viver mais rápido do que imaginava.

Agora, frustrado com a descoberta da grafia errada de seu nome e com o desajuste da tarraxa de seu violão, assim como seus personagens, fez-se vítima de si mesmo.

Agora, frustrado com a descoberta da grafia errada de seu nome e com o desajuste da tarraxa de seu violão, assim como seus personagens, fez-se vítima de si mesmo.

Escritores de Votuporanga

Lucas Gatto,
professor de português, músico e
ocasionalmente escritor. Apaixonado
por algumas coisas e pessoas. Escreve no
<http://humortragico.net/>

01
MAIO

QUARTA-FEIRA



Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia:

programação para crianças o dia todo.

Durante a noite:

programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial.

14h às 18h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

10h | Auditório "Ten. Mário Bernardes"

Palestra com Tiago de Melo Andrade

De Uberaba-SP, Tiago de Melo Andrade já escreveu 31 livros entre infantil, infanto-juvenil e adulto. No FLIV, o autor falará para professores da rede municipal de ensino e interessados sobre a importância dos livros, da leitura e o resgate do prazer de ler, além de ter um momento para autógrafos. Em 2001 com seu primeiro livro, "A Caixa Preta", recebeu o Prêmio Jabuti na categoria Autor Revelação, abrindo festivamente sua carreira. De lá para cá, vão-se dez anos de muitos livros publicados e incontáveis alegrias na vida de um menino que queria ser cientista maluco, mas acabou se tornando escritor, "o que, no final das contas, dá no mesmo", define ele mesmo.

EIVA

Ora, fera estúpida e sombria
 Porque és assim?
 Qual o teu ressentimento,
 As mágoas e pecados,
 O medo e a fraqueza...
 Aparenta-te forte e capaz,
 Mas tens êxito em fraquejar...
 Escondes tua eiva,
 De que todas as espécies
 Mais cruéis são uma farândola.
 Pois isso o que são!
 Não culpes a vida ou a morte,
 Assume teu elo,
 Sobrevive ao inferno!
 ...que tu próprio criaste.
 Vive esplendorosamente
 Ou serás eternamente
 Uma fera estúpida e sombria...

Escritores de Votuporanga

Bruna Zoais,
 24 anos, funcionária pública, formada em
 licenciatura em Física, já publicou artigos
 nos jornais da cidade.

01
 MAIO

QUARTA-FEIRA

Foto: Divulgação



15h | PAVILHÃO FLIV

Espetáculo: O Pavão Misterioso, Cia. Forrobodó de Teatro e Cultura Popular

O Pavão Misterioso é baseado no folheto de cordel "O Romance do Pavão Misterioso", obra-prima de José Camelo de Melo Resende, um dos maiores expoentes da literatura de cordel. A peça narra a saga de Evangelista, um jovem corajoso que se apaixona pela condessa da Grécia – a bela Creuza – filha de um conde que a mantém aprisionada em um quarto de sobrado. Cruel, o conde permite que sua filha apareça uma única vez ao ano para ser admirada pela população. Sabendo disso, Evangelista se lança na aventura de conquistar a condessa e, nesse meio tempo, encontra um cientista que ajuda a construir um misterioso invento: um aeroplano em forma de pavão. Em meio a perseguições e duelos, o jovem conquista Creuza e ambos fogem pelos ares, a bordo do pavão ou cavalo do espaço que imita um avião.

16h às 18h | PISO SUPERIOR - Centro de Convenções
 "Jornalista Nelson Camargo"

OFICINA DE FOTOGRAFIA PARA INICIANTES COM VANGELIS LOPES

Fotografar cenas utilizando recursos fotográficos essenciais de um equipamento digital manual, formando uma cultura fotográfica e senso crítico acerca de sua produção, a fim de obter imagens com qualidade.

MÁS NOTÍCIAS

A morte mandou notícias
 Via e-mail, celular, boca em boca
 Passou perto, levou amigo, familiar, desconhecido
 Seu odor indesejado se misturou
 Ao do café que as almas vivas acordou
 E ao gosto do suco azedo pra acalmar a dor
 Fui ver a morte de perto
 E ela não me apavorou
 Terra, terra... sobre a terra pairou
 E ao além seu mistério reservou
 Adeus a quem foi e a quem ficou
 A morte silenciou

Escritores de Votuporanga

Ester Alkimim Zanco Rodella,
 36 anos, jornalista com algumas
 publicações dispersas, assim como suas
 ideias.

01 MAIO

QUARTA-FEIRA

Fotos: Divulgação



20h | Auditório “Ten. Mário Bernardes”

Fórum Internacional de Dança

MUVUCA

Núcleo Viladança - Salvador- BA

Muvuca é uma pesquisa sobre a diversidade, num contexto intercultural e hiperconectado. A coreografia, assinada por Cristina Castro, explora as ideias de atração e repulsão, disputa e partilha, típicas dos encontros entre culturas. Construído tendo como base cinco “blocos”, organizados como pequenos contos, os movimentos foram inspirados em sentimentos despertados por cores.

21h | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança

SI SOY DE ACA Y NO ME GUSTA EL TOMATE

Lux Boreal - Tijuana - MEXICO

A obra, uma metáfora sobre a identidade, fala da compreensão da origem de uma identidade, viver e crescer sobre os estigmas sociais do “dever ser” até o limite em que o descobrimento do próprio e o genuíno detona nessa temida, mas por todos desejada, liberdade.

21h | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança

BOB & BETH

Cie Racines de Poche - França - Itália

Através da linguagem corporal os dois personagens atuam, dançam, dialogam, comentam suas existências de forma irônica, amarga, poética. Um intercâmbio de gestos e palavras. Violentos, inocentes ou sentimentais. Indubitavelmente nostálgicos.

É SEMPRE BOM FICAR UM POUCO VAZIO

Enchi os seus dedos de joias
e sua boca de dentes
Enchi sua barriga
com os melhores sabores
Enchi a casa de filhos
e o quintal de cachorros
Enchi sua bola
na frente dos outros
Enchi sua mala
nas muitas viagens
pelo mundo afora
Enchi sua mãe de presentes
Enchi a garagem de carros
Enchi você de coragem
Enchi de orgulho
seu mundo vazio
Mas um dia,
enchi o saco... e sumi.

Escritores de Votuporanga

Ivi Pastorelli Morita,
34 anos, nascida e criada em
Votuporanga, jornalista por formação,
vaqueira por profissão. Já teve alguns
textos publicados em jornais e
coletâneas, mas sabe que o viver da
escrita é uma terra muito distante, um
pouco afastada da vida real.

02
MAIO

QUINTA-FEIRA

7h30 às 11h | 13h às 16h30 | ESPAÇO LETRADINHOS

PAVILHÃO FLIV

Visita de crianças da rede municipal de ensino de Votuporanga: cantação de histórias com Jussara Belloni, contação com Álvaro Rovares, Klebber Neves e Aline Alencar.

Contação de histórias com os apresentadores da TV TEM Naty Graciano (Revista de Sábado) e Marcos Paiva (Jogo de Cintura)

Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial

19h às 22h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

PERSPECTIVA

na fotografia
a casa vazia
onde um retrato espia

Escritores de Votuporanga

Márcio Bergamini,
25, graduado em Letras, especialista
em Teorias Linguísticas e Literárias,
atua como professor na rede pública
de ensino e no ensino superior. Em
2011, fundou a Edições Bergamini para
publicar de modo artesanal seu primeiro
livro de poesia "Rascunho" e a coleção
"6poetas Amanhã", em parceria com
outros escritores.

02
MAIO

QUINTA-FEIRA

Foto: Divulgação



PAULO LINS

Foto: Raquel Diniz



LEO GONÇALVES

19h30 | Espaço Prosa | Auditório "Ten. Mário Bernardes"
Centro de Convenções

Roda de conversa com Paulo Lins

Tema: Samba, cinema e literatura

O premiado filme *Cidade de Deus* surgiu inicialmente de um romance de mesmo nome do escritor Paulo Lins. Morador da favela carioca Cidade de Deus, Paulo Lins começou como poeta já nos anos 1980 e no ano de 1997 ganha a fama com a publicação de seu romance que inspirou Fernando Meirelles a produzir o filme.

Antropólogo de formação, Paulo Lins também é um grande pesquisador do samba, como se vê no seu último romance *Desde que o Samba é Samba*.

Atualmente faz roteiros para a TV e Cinema, como fez para *Cidade dos Homens*, da TV Globo, e para o filme *Quase dois irmãos*, de 2004, de Lúcia Murat. A série recém-exibida *Suburbia* também tinha roteiro de Paulo Lins em parceria de Luiz Fernando Carvalho, com colaboração de Carla Madeira. Entre o samba, o cinema e a literatura, Paulo Lins falará de todos os meios pelos quais sua poética pode alcançar.

PAULO LINS nasceu no Rio de Janeiro em 1958. Foi integrante do grupo Cooperativa de Poetas nos anos 80 e publicou um livro de poemas pela Editora da UFRJ, *Sobre o sol* (1986). Em 1995 foi contemplado com a bolsa Vitae de Artes. Nos últimos anos tem se dedicado ao cinema e à literatura, e trabalha como roteirista de TV.

Mediador: LEO GONÇALVES é poeta, performer e tradutor. Autor de *Use o assento para flutuar*, desenvolveu em 2012 o espetáculo de dança e poesia *Poemacumba*, ao lado da dançarina Kanzelumuka. Organizou em 2011 o programa Palavra Inquieta, conversas com escritores transmitidas ao vivo pela internet. Participou da curadoria do Fliv nos anos 2011 e 2012.

É companheiro

Tem horas que o silêncio
 Vira som que muito inebria
 Pede-nos em voz fraca e fria
 Algo fatalmente intenso...
 E choramos gotas largas
 A alma insinua estar nua
 Só, como a existência crua
 Ferindo fundo nossas chagas!
 Sei bem de minha sentença
 Ou qualquer caso ocorrido
 Mas a mim, soa vã descrença
 Meu desejo de não sentido
 Como assim sente a não-criança
 Não deveria, jamais, ter nascido!

Escritores de Votuporanga

Luciano Monco Campanhola,
 25 anos, formado em Letras pela Unifev
 - Centro Universitário de Votuporanga,
 teve publicações em jornais locais e
 participação em antologias e em vários
 concursos de poesia.

02 MAIO

QUINTA-FEIRA

Fotos: Divulgação



21h | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança PANTOGRAFÍAS

La Licuadora
 Santiago – Chile

Obra transdisciplinar cuja pedra angular é a dança contemporânea, cruzando com as artes visuais e a sonorização musical.
 Poética surrealista em torno da construção e criação de realidade e ficção: a dança ao vivo e sua representação (manipulação pantográfica em videoprojeção).

21h | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança ANOCHE MARIPOSA

Danza Viva
 Córdoba - Argentina

“Tive uma noite na que tudo me foi revelado” (4.48 Psicosis, Sarah Kane)
 Quando a insônia se instala para impedir o descanso, a mente é arrastada rumo ao estranho, o sinistro preso no conhecido.

POEMA CAIPIRA

É gente boa, que trata gente feito gente, num faz diferença, vê querência em tudo que é bão! Com o sór no lombo e a mão na enxada ou memo tocano a boiada, nem que seja uma vaquinha pro leite dos fio, o caipira num disança, encara a vida de frente; ara a terra, joga a semente; num tem preguiça não!

O suor na cara, as ruga na testa, os calo nas mão! A roupa remendada, surrada; o vestido de chita da patroa, eita vida boa; os muleque jogando bola de meia no terrerão! E na fazenda dos menino, lá na brincadeira no fundo do quintár, os boizinho são feito de pepino coído na roça e o cercado de pau de café é o currár. E nos braço das minina, a boneca de mio, cabelo de fogo, que linda; se põe a ninar...

E quando a noite chega, dispois da barriga cheia, é hora de proseá! Na luz do luar lá se vão os causo, na roda de amigo, pros vizinho contá; a fogueira acesa, cigarrinho de paia, as gargaiada e a cachacinha do lado que ajuda alegrá! Dispois, lá na taperinha de lamparina acesa, no colchão de paia, debaixo da côcha de retaió, os pé vai isquentá!

E a muié, dispois de um dia inteirinho de labuta ferveno roupa, passando o ferro de

brasa, labutano no fugão de lenha e cuidano das criação, inda acha tempo de iducá os minino pra sê hôme bão! No radinho de pia, com as notícia da cidade, as moda de viola, lembrano a mocidade! Sábado é dia de ir pra vila, sabê das novidade!

Caipira é assim: sábio sem instrução! Conhece o tempo só de oiá pro céu; trabaia pro progresso da nação! Num tem luxo, fala errado, mas insina pros fio pedi bença, respeitá os mais véio e tê deus no coração! Caipira num é sozinho não! Ele óia pro céu picadinho de estrela, conversa com deus e manda imborá a solidão! E pede pra virgem maria, na hora da ave maria, paz pra famia e proteção!

Quem tem sangue caipira, num dexa de sê caipira não! Porque o caipira num morre debaixo dos prédio, no asfalto, nos iscritório, consurtório, nas loja chique ou sala de reunião! O caipira inda vive e nós num vai dexá morrê! Seja anarfabeto ou letrado, de charrete ou carro importado; na hora que a sardade aperta o peito, o caipira daqui de dentro fala mais arto; num tem jeito! E lá pras banda do sertão, corre o caipira simprório ou doutô, revê as verdade da vida, lá na taperinha do avô!...

Escritores de Votuporanga

Valéria Cristina Bocalon, 39 anos, assessora paroquial, conquistou várias premiações a nível estadual em concursos literários, inclusive representando Votuporanga no Mapa Cultural Paulista.

02 MAIO

QUINTA-FEIRA

Foto: Divulgação



21h30 | ATOL CULTURAL

BANDA VARAL DE RENDA

GRATUITO
MAIORES DE 18 ANOS

A Varal de Renda tem apenas um ano de existência, mas já conta com diversas músicas autorais em seu repertório, entre elas "Varal de Renda", que dá nome à banda, e "Samba de Mentira", finalista do 8º FEM - Festival Nacional de MPB de São José do Rio Preto SP. Atualmente o grupo tem se apresentado em diversas casas de shows, em unidades do SescSP do interior paulista, além de participar de programas culturais da região, e aguarda o lançamento de seu primeiro CD, inteiramente autoral, que está em fase de produção e deverá sair no ano de 2013. Filipe Murbak (Bateria), Fernanda Vital (Vocais, Efeitos, Escaleta), Esdras Nunes (Piano, Sintetizadores), Claudio Junqueira (Baixo).

22h | ATOL CULTURAL

Performance MNEMONIA, com Rupert Azevedo (Homenagem a Vinicius de Moraes)

Uma releitura de poemas e letras de músicas de Vinicius de Moraes, levando o público a um mergulho na forma de criação do autor.

Cosmos

Vida,
 Metáfora do nada.
 Nada,
 Metáfora da vida.
 Um ciclo eterno,
 Destrutivo
 E inofensivo.
 Interminável escuridão,
 Repleta de luzes tal imensidão.
 Homem que observa,
 Que a vida observa,
 Um vívido e acidental gozo dos cosmos,
 Que no início das coisas copulou.
 Cosmos que brilham,
 Cosmos que dançam,
 Neste obscuro
 E eterno mistério do universo.

Escritores de Votuporanga

Flávio Santiago da Conceição,
 27 anos, professor de língua portuguesa,
 marmorista e músico.

03
 MAIO

SEXTA-FEIRA

Fotos: Divulgação



Tarsila do Amaral



Patrícia Engel Secco

7h30 às 11h | 13h às 16h30 | ESPAÇO LETRADINHOS

PAVILHÃO FLIV

Visita de crianças da rede municipal de ensino de Votuporanga: cantação de histórias com Jussara Belloni, contação com Álvaro Rovares, Kleber Novaes e Aline Alencar.

Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial.

Das 9h às 17h | ESPAÇO SENAC

Atividades de leitura com Patrícia Secco e

Tarsilinha (sobrinha-neta da artista plástica Tarsila do Amaral)

Tarsila do Amaral, sobrinha-neta da modernista, lança Tarsila por Tarsila, livro que retrata de forma simples o dia-a-dia da pintora, ora humanizando o mito - expondo seu olhar caipira sobre Paris, por exemplo -, ora mostrando pelos detalhes o que fez dela o maior nome da pintura brasileira de todos os tempos.

Patrícia Engel Secco: formada em Administração de Empresas, a paulistana Patrícia, 44 anos, trabalhou no mercado financeiro durante 12 anos. Quando seus dois filhos nasceram, ela resolveu dar uma guinada na carreira. Convencida de que só o investimento na Educação das crianças pode resultar em um mundo melhor, resolveu contribuir realizando o que gostava e sabia muito bem: escrever livros. Já fez 145 títulos, sempre abordando temas como cidadania, inclusão social e meio ambiente.

A NOSSA GRANDE MULHER

Deus fez o mundo e a natureza
Ele fez tudo o que o homem quer
Pra completar a nossa beleza
Ele fez a nossa querida mulher

A mulher já nasceu inteligente
Por ela tenho grande admiração
É ela que enriquece o nosso ambiente
Na sociedade ela já ganhou posição

No trabalho ela é muito competente
Tudo que ela fez, faz com perfeição
A mulher já é a nossa presidente
É a grande Dilma Rousseff
A chefe da Nação

Escritores de Votuporanga

Agenor Ribeiro das Neves,
72 anos, é aposentado, estou até a 4ª
série do Ensino Fundamental e participa
sempre em concursos de poesia.

03
MAIO

SEXTA-FEIRA

19h às 22h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

19h | Hall de entrada do Centro de Convenções

Trio de Cordas Projeto Música na Escola

Repertório composto por músicas eruditas e populares de diversos compositores.

19h30 | Espaço Prosa | Auditório "Ten. Mário Bernardes"
Centro de Convenções

Roda de conversa com Marcelino Freire e Sérgio Vaz

Tema: Vozes periféricas

Seria um contrassenso dizer que toda literatura é marginal? Ou ainda, na medida em que vive fora do status quo, que precisa lutar para fazer valer sua postura alternativa diante de uma sociedade cada vez mais avessa à poesia, cada vez mais apegada aos valores econômicos a despeito dos valores humanos, seria despropositado considerar a literatura como periférica nas atividades humanas? Esta é a ideia que perpassa essa mesa, ao colocar em debate dois escritores que atuam de maneiras diferentes, mas cujos temas sempre estão ligados à periferia (digamos assim) do humano. Sérgio Vaz, poeta e prosador, tem como tema o homem decaído, rejeitado, dos grandes centros urbanos. Em seus textos, vemos garotos abandonados, prostitutas, bêbados, mendigos que nem por isso deixaram de amar a vida. São força vital, coragem, paixão, desejo. Nos contos de Marcelino Freire, ouvimos vozes que nos obrigam a fazer o mesmo tipo de travessia: a ternura se dá pela violência, pelo golpe, pela crueldade do ser humano em torno a si mesmo. "Amor é dar um tiro no ente querido quando ele tenta correr", diz ele em um de seus textos. Por isso o título da atividade: as vozes são tema e também instrumentos de suas obras. Periferia é o lugar de enunciação, mas também o lugar de devir de seus trabalhos. Ao compor as atividades de um festival que acontece numa das menos entrais do estado de São Paulo, não estariam eles, uma vez mais dando voz e oferecendo suas vozes a uma periferia?

03
MAIO

SEXTA-FEIRA

Foto: Mario Miranda Filho



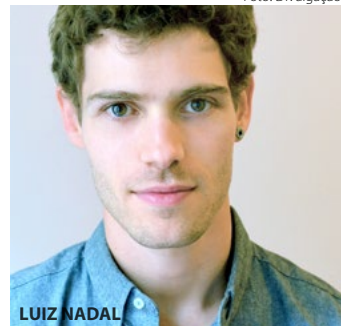
MARCELINO FREIRE



SERGIO VAZ

Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



LUIZ NADAL

MARCELINO FREIRE, 46 anos, Sertânia, PE. É autor, entre outros, dos livros *Angu de Sangue* (Ateliê Editorial) e *Contos Negreiros* (Editora Record – Prêmio Jabuti 2006). Criou a Balada Literária, evento que, desde 2006, reúne escritores, nacionais e internacionais, pelo bairro paulistano da Vila Madalena. Prepara para este ano o lançamento de seu primeiro romance, *Só o Pó*, publicado pela Editora Record. Mais informações sobre autor e obra, acesse: www.marcelinofreire.wordpress.com.

SERGIO VAZ, poeta, fundador do Sarau da Cooperifa, movimento cultural da periferia que transformou um bar no extremo sul de São Paulo em Centro Cultural e que há 12 anos realiza um sarau no mesmo local. Lançou cinco livros, entre eles *Subindo a ladeira mora a noite* e *Colecionador de pedras*, que faz parte da coleção *Literatura periférica* da Global Editora.

Mediador: LUIZ NADAL, 28 anos, escritor e jornalista formado pela Universidade do Sul de Santa Catarina, especializado em jornalismo cultural na Universidad Iberoamericana Ciudad de México. É idealizador do projeto "Isto não é um cachimbo – Perfis Literários", que se dedica à apresentação e difusão de escritores contemporâneos.

O AMIGO DA ONÇA

O famoso personagem Amigo da onça foi criado pelo cartunista pernambucano PÉRICLES DE ANDRADE MARANHÃO em 1943. Os diretores da revista O CRUZEIRO queriam criar um personagem fixo e já tinham até o nome adaptado de uma anedota famosa.

Dois caçadores conversam em seu apartamento:

- O que você faria se estivesse agora na selva e uma onça aparecesse na sua frente?
- Ora, dava um tiro nela.
- Mas e se você não tivesse nenhuma arma de fogo?
- Bom, então eu a mataria com meu facão.
- E se você estivesse sem o facão?
- Apanharia um pedaço de pau.
- E se não tivesse nenhum pedaço de pau?
- Subiria na árvore mais próxima!
- E se não tivesse nenhuma árvore?
- Sairia correndo.
- E se você estivesse paralisado pelo medo?

Então, o outro, já irritado retruca:

- Mas, afinal, você é meu amigo ou amigo da onça?

As histórias com o personagem foram publicados de 23 de outubro de 1943 a 3 de fevereiro de 1962. Péricles morreu na noite de 31 de dezembro de 1961, de forma trágica. Ele escreveu dois bilhetes reclamando de solidão, fechou todas as portas do seu apartamento e ligou o gás. O último gesto do criador do Amigo da Onça foi pôr um aviso na porta, escrito à mão: "Não riscuem fósforos".

Escritores de Votuporanga

OLGA BALBO FERREIRA FONTES, 76 anos, aposentada do Magistério Público Oficial, já publicou 4 livros e escreve artigos para jornais de Votuporanga.

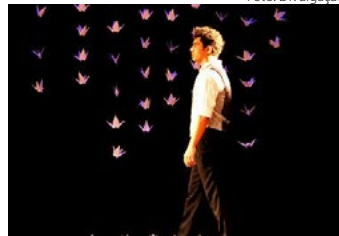
03 MAIO

SEXTA-FEIRA

Foto: Frankie Norstad



Foto: Divulgação



21h | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança

A WAKE

Lisa Bufano

Estados Unidos

Uma mulher acorda em um lugar no futuro, desprovido de materiais e recursos, e precisa lutar para construir-se e buscar um sentido. A performance solo sobre quatro pernas de mesas aborda a dependência do corpo em relação à tecnologia e problematiza a questão do acesso à tecnologia médica.

21h | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança

EU, VÓS E ELES

Cia de Dança do Teatro Alberto Maranhão

Natal – RN

Três pessoas... Possíveis tramas... Um ser embriagado, dobrado. As memórias são revividas, recontadas, isoladas. São editadas, para que sejam pinceladas de cores outras que não mais as minhas, mas as suas. Podendo assim voar em um dobrado sentido, que já não é mais o que foi, e sim o que é para mim e para você.

PROSEANDO COM A ALMA

Pobre alma passada
a ferver ligeira.
Me deixe em paz,
Oh! alma faceira e fogueteira
que minhas lágrimas já não descem mais.

Puxa vida! Que cheiro de poesia.
Aff! E poesia tem cheiro?
Tem sim, sinhô.
Tem cheiro de paz e de amor.

Escritores de Votuporanga

Laila Angelica Moraes
é professora de Língua Espanhola e
aprendiz de poeta.

04
MAIO

SÁBADO

Foto: Divulgação



Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial.

Das 9h às 11h | PAVILHÃO FLIV

Oficina de Origami

Angel Takahashi

30 vagas - Todas as idades

Origami é a arte japonesa de dobrar o papel. A origem da palavra advém do japonês ori (dobrar) e kami (papel), que ao juntar as duas palavras a pronúncia fica "origami". A oficina ensinará algumas das dobras básicas através da prática de alguns modelos. Através do método passo a passo, modelos simples e de fácil entendimento.

10h | Museu Municipal “Edward Coruripe Costa” | Bairro da Estação

16h | Pavilhão FLIV

Espectáculo “Ser TÃO Ser – Narrativas da Outra Margem, do grupo teatral Buraco d`Oráculo

Todos os públicos

É um espetáculo construído a partir das histórias dos moradores da região do extremo leste de São Paulo. Com base nas histórias coletadas o grupo leva para a rua uma série de relatos sobre o homem que está fora de seu território, jogado à margem de uma grande cidade, passando por três estágios distintos: a partida, a luta por um pedaço de chão e a construção de conjuntos habitacionais.

14h às 18h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

04
MAIO

SÁBADO

Foto: Divulgação



04
MAIO

SÁBADO

Foto: Divulgação



15h | PAVILHÃO FLIV

Cia. Forrobodó de Teatro de Cultura Popular

Fábulas Musicadas

Nesta sessão os contadores de histórias navegam pelas fábulas “A Cigarra e a Formiga” e “A Tartaruga e a Lebre” utilizando uma linguagem contemporânea e musical, onde o grupo desenvolveu músicas específicas para cada história. Sem contar com a interatividade e a brincadeira que dão todo charme para esta sessão.

21h | Auditório “Ten. Mário Bernardes” - Centro de Convenções

Fórum Internacional de Dança SIPPING FURY FROM A TEA CUP

Elizabeth Doud

Estados Unidos

Imagine um mundo onde já não há nenhuma abelha. Imagine um dia em que os vegetais da abundância, que pensamos como garantidos, cessarem de crescer e produzir frutas e verduras. “A fúria sorvendo de um copo de chá” ocorre em um futuro não tão impossível em que não haveria nenhuma abelha e o sistema da polinização se tornaria incerto.

15h | PAVILHÃO FLIV

Cia. Forrobodó de Teatro de Cultura Popular

Histórias Musicadas

Com rock n' roll se faz história: dois contadores de histórias acabam de montar uma banda de garagem, é aí que descobrem como é divertido contar histórias através do rock. São histórias e músicas criadas pela própria dupla, que aproveita o ensejo para mostrar que todos são capazes de criar suas histórias assim como amar o rock n' roll.

Das 9 às 12h | Das 14 às 16h | Piso Superior Centro de Convenções

Oficina – Teatro de Rua - Vivência e exibição de vídeo documentário

Grupo teatral Buraco d`Oráculo

Faixa etária: a partir de 15 anos

Esta oficina pretende fornecer algumas técnicas para o espaço aberto e iniciar os novos atores na relação com a rua. Mostrando que a rua não põe limites e está o tempo todo nos desafiando, exigindo que estejamos sempre inovando e nos aperfeiçoando, pois este é um espaço revolucionário.

05
MAIO

DOMINGO

Foto: Divulgação



05
MAIO

DOMINGO

Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livro da editora Senac com valor especial.

14h às 18h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

16h | Espaço Prosa | Auditório "Ten. Mário Bernardes"
Centro de Convenções

**Roda de conversa com
Antonio Cicero e Francisco Bosco**

Tema: Vida e Poesia ou Infinito enquanto dure

"Que não seja imortal, posto que é chama / Mas que seja infinito enquanto dure" são os versos finais do "Soneto de Fidelidade", estes que expressam com fidelidade aquilo que o amor e a vida podem ser: intensos, ainda que não sejam eternos. O dono do soneto, Vinicius de Moraes, o poetinha, como lhe apelidou seu parceiro Tom Jobim, foi um dos nossos mais múltiplos artistas, pois não foi só poeta.

Vinicius de Moraes, nascido em 1913 no Rio de Janeiro, foi diplomata, dramaturgo, jornalista, poeta e compositor, e é o homenageado do Fliv 2013 em seu centenário. Sua poesia transitou da culta para a popular e também derrubou convenções ao utilizar a forma do soneto, mesmo após a revolução modernista de 1922. Foi precursor, com João Gilberto, no movimento de renovação musical no Brasil, a Bossa-Nova. Outros parceiros na música foram Toquinho, Baden Powell, Chico Buarque e Carlos Lyra. Em parceria com Tom Jobim, sua peça "Orfeu da Conceição" foi transformada em filme pelo francês Marcel Camus com o nome "Orfeu Negro", tendo ganhado o Oscar de melhor filme estrangeiro.

Como diplomata, scandalizava a sociedade com sua vida boêmia e de muitos amores. Vinicius casou-se nove vezes. Dele disse Carlos Drummond de Andrade: "Vinicius é o único poeta brasileiro que ousou viver sob o signo da paixão. Quer dizer, da poesia em estado natural". Para homenagear este incomparável poetinha convidamos os escritores cariocas Antonio Cicero e Francisco Bosco na roda de conversa intitulada "Vida e Poesia ou Infinito enquanto dure". Para mediar esta conversa teremos o poeta Frederico Barbosa.

05
MAIO

DOMINGO

Foto: Eucanaã Ferraz



ANTONIO CÍCERO

Foto: Bruno Veiga



FRANCISCO BOSCO

Foto: Yoná Brandão



Frederico Barbosa

Quem nunca ouviu uma letra de Antonio Cicero, parceiro de Marina Lima, sua irmã? Poeta e filósofo, dono de uma serenidade muito sua, ele publicou em 2012 um de seus poucos livros de poesia, Porventura. Seus poemas têm algo de clássico, mas o que vemos em sua poesia é a mais pura manifestação da vida.

Francisco Bosco, o segundo convidado da noite, também poeta e filósofo (ensaísta é o termo que ele usa para se definir), publicou seu primeiro livro Da amizade nos anos 1990. Ganhou alguma reputação pelos poemas daquele livro. Pouco tempo depois, lança o disco Malabaristas do sinal vermelho ao lado do seu pai e parceiro em todas as horas o cantor e compositor João Bosco. Bosco lança neste Fliv o seu mais recente livro Alta ajuda.

ANTONIO CÍCERO, poeta e ensaísta, é autor, entre outras coisas, dos livros de ensaios filosóficos O mundo desde o fim (Francisco Alves, 1995), Finalidades sem fim (Companhia das Letras, 2005), e Poesia e filosofia (Record, 2012), bem como dos livros de poemas Guardar (Record, 1996), A cidade e os livros (Record, 2002) e Porventura (Record, 2012). Em parceria com o poeta Eucanaã Ferraz, organizou a Nova antologia poética de Vinicius de Moraes (Companhia das Letras, 2003). É também autor de diversas letras de canções, tendo parceiros como, entre outros, Marina Lima, Adriana Calcanhotto, João Bosco, Waly Salomão e José Miguel Wisnik.

FRANCISCO BOSCO é ensaísta, autor de Alta ajuda (FOZ, 2012), E livre seja este infortúnio (Azougue, 2010), Banalogias (Objetiva, 2007), entre outros. Doutor em teoria da literatura, pela UFRJ. É colunista do jornal O Globo.

Mediador: Frederico Barbosa, poeta, crítico literário e professor de literatura.

21h | PALCO II - RUA

1ª Mostra Internacional de Dança de Votuporanga

LISPECTORES PROCESSOS

Elos Cia de Dança
São José do Rio Preto – SP

Lispectores Processos fundamenta-se na tradução da linguagem escrita para a linguagem da dança, no sentido de que esta, assim como a escrita literária, tem suas singularidades e quer expressar algo como movimento, não o movimento comum ou o funcional, mas, sim, aquele dramático, expressivo e poético.

05
 MAIO

DOMINGO

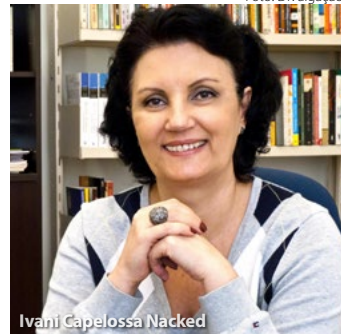
Foto: Rui Barbosa Jr



06
 MAIO

SEGUNDA-FEIRA

Foto: Divulgação



Ivani Capelossa Naked

7h30 às 11h | 13h às 16h30 | ESPAÇO LETRADINHOS

PAVILHÃO FLIV

Visita de crianças da rede municipal de ensino de Votuporanga: contação de histórias com Jussara Belloni, contação com Álvaro Rovares, Kleber Novaes e Aline Alencar.

Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial.

18h30 às 20h30 | Auditório "Ten. Mário Bernardes"
 Centro de Convenções

Roda de Conversa para professores

Ivani Capelossa Naked, responsável pelo projeto "Biblioteca Primeira Infância – Ler é Saber", falará sobre as várias formas de leitura e a leitura de mundo da criança. Por que isso é importante?

19h às 22h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

19h30 | ATOL CULTURAL

Roda de conversa com Frederico Barbosa e Reynaldo Damazio

Tema: O ofício do escritor

Os poetas e críticos literários Frederico Barbosa e Reynaldo Damazio falam sobre os grandes desafios que cercam a formação do escritor, desde a construção de um repertório pessoal até a conquista de uma dicção própria. Também serão apresentadas as atividades do Centro de Apoio ao Escritor, da Casa das Rosas, projeto voltado para a orientação de escritores e difusão da literatura. Depois da palestra, Barbosa e Damazio ficarão à disposição para conversar com os interessados sobre as atividades do Centro de Apoio ao Escritor e outras informações sobre o trabalho com a literatura.

06
MAIO

SEGUNDA-FEIRA

Foto: Yoná Brandão



FREDERICO BARBOSA

Foto: Regina Kashiara



REYNALDO DAMAZIO

FREDERICO BARBOSA é professor de literatura, organizador de oficinas de criação poética e crítica literária e performer de poesia. Publicou oito livros de poesia como *Nada Feito Nada* (1993, Prêmio Jabuti), *Brasileiro*, (2004, Prêmio Jabuti) e *SigniCidade* (2009), além de diversas antologias e obras didáticas. Foi curador da primeira biblioteca temática de poesia do país, a *Alceu Amoroso Lima*, em São Paulo. É Diretor da *Casa das Rosas* desde a sua reinauguração como *Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura* em 2004. Fundou e, entre 2008 e 2010, foi diretor executivo da *Poesis – Organização Social de Cultura*, que administra a própria *Casa das Rosas*, a *Casa Guilherme de Almeida* e as Oficinas Culturais do Estado de São Paulo. Está no prelo o livro *Na Lata*, reunindo toda a sua produção poética de 1978 a 2011. É colunista da Rádio Estádio ESPN com o quadro *Poesia Viva* e membro do Conselho Curador do *Prêmio Jabuti*, da CBL.

REYNALDO DAMAZIO é editor, crítico literário e poeta. Coordenador do Centro de Apoio ao Escritor, da *Casa das Rosas*, e colaborador do Guia de Livros, CDs e DVDs do jornal *Folha* de S. Paulo. Autor de *Horas perplexas* (Editora 34), entre outros.

21h | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança MUNDO REAL

Suzana Gomes
Holanda / Brasil

Relato autobiográfico de Suzana Gomes, bailarina radicada na Holanda. Baseado em realidades concretas e abstratas, fatos e ficção de sua vida, a influência do mundo exterior em seu próprio mundo e a busca em reverter esta direção. Sendo assim, constrói-se uma dramaturgia que convida o espectador a entrar em diversas camadas da realidade presente.

06
MAIO

SEGUNDA-FEIRA



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação



Professor Dr. Geraldo Peçanha de Almeida

É Doutor em Letras/Literatura pela UFSC: Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Letras/Literatura pela Universidade Federal do Paraná. Já trabalhou no grupo POSITIVO e fez consultoria/formação para: REDE PITÁGORAS, OPET e DOM BOSCO. Em 2010 trabalho em Moçambique, na África, onde implantou um Programa em Leitura e Escrita. É autor de mais de 40 livros. Suas áreas de interesse são: EaD, Novas Tecnologias em Sala de Aula, leituras, Literaturas, Oralidades, Produção Textual e Alfabetização.

7 e 8 MAIO

TERÇA E QUARTA-FEIRA

Curso: Dificuldades de Aprendizagem no Ensino Fundamental

Horário: das 18h30 às 22h30

Local: Câmara Municipal de Votuporanga
R. Venezuela, 3819 – Vila América - Fone: (17) 3421-1188.

9 e 10 MAIO

QUINTA E SEXTA-FEIRA

Curso: Práticas Educativas na Educação Infantil

Horário: das 18h30 às 22h30

Local: Câmara Municipal de Votuporanga
R. Venezuela, 3819 – Vila América - Fone: (17) 3421-1188.

7h30 às 11h | 13h às 16h30 | ESPAÇO LETRADINHOS

PAVILHÃO FLIV

Visita de crianças da rede municipal de ensino de Votuporanga: cantação de histórias com Jussara Belloni, contação com Álvaro Rovares, Kleber Novaes e Aline Alencar.

Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial.

19h às 22h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

07
MAIO

TERÇA-FEIRA

07
MAIO

TERÇA-FEIRA

Foto: Divulgação



21h | PALCO RUA

1ª Mostra Internacional de Dança de Votuporanga

RESISTENCIA

Armando Pekeno

Combours – França

Utilizando como trilha sonora o discurso de Martin Luther King o espetáculo discorre sobre conflitos internos, a camuflagem social e a busca pela liberdade.

21h | PALCO RUA

1ª Mostra Internacional de Dança de Votuporanga

ERA UMA VEZ...

Almagênea Escola de Dança

Votuporanga – SP

Mostra de coreografias de Ballet Clássico, Contemporâneo, Dança do Ventre, Flamenco, Hip Hop, Jazz e Sapateado inspiradas na literatura.

21h | PALCO RUA

PASSO

Otávio Bastos - Recife – PE

Espectáculo com elementos da dança e da cultura popular brasileira (como frevo, caboclinho, maracatu, cavalo-marinho), os passos e sua reutilização em busca de uma técnica brasileira de dança.

7h30 às 11h | 13h às 16h30 | ESPAÇO LETRADINHOS

PAVILHÃO FLIV

Visita de crianças da rede municipal de ensino de Votuporanga: cantação de histórias com Jussara Belloni, contação com Álvaro Rovares, Kleber Novaes e Aline Alencar.

Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial.

Turma 1: 7h45 às 9h45 | Turma 2: 10h às 12h

Turma 3: 12h45 às 14h45 | Turma 4: 15h às 17h

Centro de Convenções "Jornalista Nelson Camargo"

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Oficineira: Renata Roman Ayres

Faixa etária: crianças de 9 a 11 anos - Apoio: SESCOOP - 30 vagas

A oficina de contação de história tem como objetivo, através de atividades cooperativas, fornecer elementos de diferentes narrativas para que as crianças compreendam o processo de criação e transmissão de diferentes histórias e que tornem-se leitores e contadores, tanto das histórias que elas criam, quanto das histórias dos livros.

08
MAIO

QUARTA-FEIRA

08
MAIO

QUARTA-FEIRA

17h às 19h | ATOL CULTURAL

OFICINA de Modelagem em jornal com Gustavo Rapassi

Faixa Etária: todas as idades | 30 vagas

Inicialmente o emprego desta técnica - vertente do papel machê - restringia-se à mera decoração. Porém, tendo em vista os problemas gerados pela exploração desmesurada dos recursos naturais, a degradação ambiental e as necessidades de que a vida contemporânea apresenta, a produção destes objetos desponta como mais uma alternativa à minimização de alguns destes problemas.

19h às 22h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

19h às 21h | ATOL CULTURAL

Oficina de teatro para quem não quer ser ator, com Ricardo Diaz

Idade: a partir de 16 anos

Através de exercícios cênicos, jogos e brincadeiras, o ator Ricardo Diaz propõe uma série de atividades para interessados em conhecer as artes cênicas pela visão do ator. Atividades indicada para professores, educadores e profissionais que lidam com público.

19h30 | Espaço Prosa | Auditório "Ten. Mário Bernardes"
Centro de Convenções

Roda de conversa com Alice Ruiz

Tema: 3 amores: poesia, haicai, letra de música

Quem ouve canções como "Milágrimas" da Ná Ozzeti, "Quase nada" do Zeca Baleiro, "Averso" da Ceumar, "Se tudo pode acontecer" da Adriana Calcanhotto, "Socorro" da Gal Costa e "A nossa casa" do Arnaldo Antunes, mal pode imaginar que suas letras foram compostas por uma das maiores poetisas brasileiras vivas: Alice Ruiz.

Dona de uma trajetória sui generis, Alice atravessou grandes momentos da cultura brasileira. Parceira de Paulo Leminski em vida e poesia, publicou seu primeiro livro aos 34 anos, quando já era uma poeta com traços bem definidos. Ao longo de sua obra, vemos pontos de contato com a poesia concreta, a Tropicália, a poesia marginal. A paixão pelo haicai e pelo pensamento zen deram a Alice um destino especial no cenário brasileiro. Isso fez com que ela buscasse profundos conhecimentos do que já havia sido produzido nesse sentido, traduzindo poetisas como Bashô e Issa.

Sua poesia traz marcas fortes de sua experiência no mundo como mulher, como artista num mundo pouco afeito às sensibilidades humanas, as marcas de uma vida de grandes perdas e de uma existência feita de paixão: pelas palavras, pelas coisas que ficam, pela poesia e, claro, pela própria vida. Por isso o tema de sua palestra: Poesia, letra de música e haicai. Poesia que feita de pura paixão.

08
MAIO

QUARTA-FEIRA

Foto: Paulo H. C. Batista



ALICE RUIZ

Foto: Divulgação



SUSANNA BUSATO

ALICE RUIZ é poeta, haicaísta e letrista de música. Tem, entre o haicai e a poesia, 21 livros publicados. Já ganhou vários prêmios, incluindo o *Jabuti de Poesia*, de 1989, pelo livro *Vice Versos* e o *Jabuti de Poesia*, de 2009, pelo livro *Dois em Um*. Lançou, em 2005, seu primeiro CD, o *Paralelas*, em parceria com Alzira Espindola, pela Duncan Discos, com as participações especialíssimas de Zélia Duncan e Arnaldo Antunes. Alice é mãe (em parceria com Paulo Leminski) da jovem poeta, cantora e compositora Estrela Ruiz Leminski, que já esteve no Fliv em 2011.

Mediador: SUSANNA BUSATO é professora de Poesia Brasileira na UNESP de São José do Rio Preto. Premiada pelo Mapa Cultural Paulista, fase estadual, categoria Poesia, em junho de 2010, tem poemas publicados na Revista Cult, Revista Brasileiros e nas revistas eletrônicas Zunái, dEsEnrEdoS e Aliás, além de ensaios na Cronópios, Zunái e Germina. Tem um livro de poemas em fase de publicação e uma plaquete de poemas, *Papel de Riscos*, para ser lançada pelo Centro Cultural São Paulo.

21h | PALCO RUA

1ª Mostra Internacional de Dança de Votuporanga MEMÓRIAS E CONFISSÕES

Cia Versus

São José do Rio Preto – SP

Um retrato crítico da relação amorosa e das fragilidades do indivíduo contemporâneo.

21h | PALCO RUA

Fórum Internacional de Dança HIP HOP NA MALA

BBoy Ticko

Votuporanga – SP

Performance de Hip Hop utilizando como elementos de dialogo cênico uma mesa, uma mala e seu conteúdo.

08
MAIO

QUARTA-FEIRA



Fotos: Divulgação



09

MAIO

QUINTA-FEIRA

7h30 às 11h | 13h às 16h30 | ESPAÇO LETRADINHOS

PAVILHÃO FLIV

Visita de crianças da rede municipal de ensino de Votuporanga: cantação de histórias com Jussara Belloni, contação com Álvaro Rovares, Kleber Novaes e Aline Alencar.

Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial.

19h às 22h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

19h30 | Espaço Prosa | Auditório "Ten. Mário Bernardes"
Centro de Convenções

Roda de conversa com Humberto Werneck e Bráulio Tavares

Tema: Crônica: interferência da vida na literatura

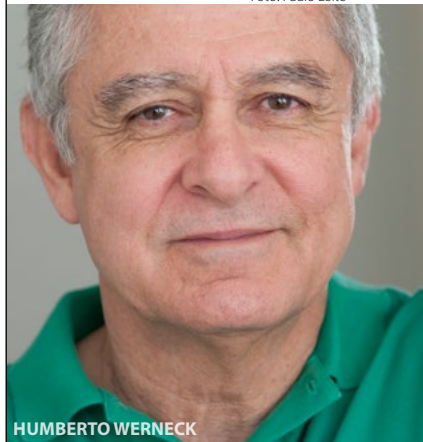
Nosso saudoso escritor, jornalista e autor de quadrinhos Artur de Carvalho, falecido no começo de 2012, fazia da crônica seu gênero de comunicação diária e divertida no jornal do cidadão votuporangense que em meio à pressa do dia a dia arrancava daquela coluna o brilho essencial para ver a beleza das coisas simples. Eram os fatos de Artur que acabavam nos vindo em literatura. E boa literatura. Em crônica. A crônica é, dos gêneros literários, o mais controverso. Embora considerada um gênero "menor", nela, grandes escritores se consagraram. Luiz Fernando Veríssimo, Fernando Sabino e Rubem Braga são apenas alguns dos exemplos mais bem acabados disto. Por outro lado, o gênero pode ganhar roupagens pouco literárias. A chamada crônica de opinião também terá seu valor, embora menos reconhecido como artesanato verbal. Uma coisa é certa: poucos gêneros literários dão ao autor tamanha liberdade.

Os escritores convidados para esta roda de conversa fazem da crônica seu modo de vida. Com ela, eles são poetas, comentaristas, narradores, humoristas, pesquisadores. Escrevem periodicamente em suas colunas de jornal. Humberto Werneck no Estado de S. Paulo e Bráulio Tavares no Jornal da Paraíba.

09
MAIO

QUINTA-FEIRA

Foto: Paulo Leite



HUMBERTO WERNECK



BRÁULIO TAVARES

Foto: Cristina Evelise

HUMBERTO WERNECK é jornalista e escritor. Trabalhou no *Jornal da Tarde*, no *Jornal do Brasil* e nas revistas *Veja*, *IstoÉ* e *Playboy*, entre outras publicações. É cronista do jornal *O Estado de S. Paulo*, onde escreve aos domingos. Alguns de seus livros: *O desatino da rapaziada*; *O santo sujo — A vida de Jayme Ovalle* (Prêmios APCA e Jabuti); *Chico Buarque — Tantas palavras*; *Esse Inferno vai acabar*, crônicas; *O espalhador de passarinhos & Outras crônicas*; *O Pai dos Burros — Dicionário de lugares-comuns e frases feitas*. Organizou para a *Companhia das Letras* a antologia *Boa Companhia: Crônicas*, com nove reimpressões desde 2005.

BRÁULIO TAVARES, escritor e compositor. Tem mais de 20 publicados, incluindo romance, conto, ensaio, poesia e literatura de cordel. Ganhador do *Prêmio Caminho de Ficção Científica* em 1989 em Lisboa (com *A Espinha Dorsal da Memória*), do *Prêmio Shell de Teatro* em 1992 (com a peça *Brincante*, em parceria com Antonio Nóbrega), do *Prêmio APCA de Literatura Infantil* em 2007 (com *O Flautista Misterioso e os Ratos de Hamelin*) e do *Prêmio Jabuti de Literatura Infantil* em 2009 (com *A Invenção do Mundo pelo Deus-Curumim*, em parceria com Fernando Vilela). Mantém uma coluna diária sobre cultura no *Jornal da Paraíba* (João Pessoa), onde já publicou mais de 3.100 artigos que estão disponíveis no seu blog *Mundo Fantasma* (<http://mundofantasma.blogspot.com>).

Mediador: ORLANDO RIBEIRO formado em Letras, é diretor do Departamento de Eventos e Cerimonias da Prefeitura de Votuporanga. Atuou na redação de vários jornais do interior, foi correspondente da *Folha*, professor do Senac, Unifev e Dinâmica/Coopevo.

Foto: André Takahashi



ORLANDO RIBEIRO

21h | PALCO RUA

1ª Mostra Internacional de Dança de Votuporanga CORPOUVIDO

**Virtual Companhia de Dança
São José do Rio Preto – SP**

Instalação audiovisual para dança apoiada no diálogo entre corpo, vídeo e som, que transitam por momentos em forma paralela e outros em contraponto. A trilha sonora composta exclusivamente para esta obra pelo argentino Guillermo Ceballos é inspirada particularmente na linguagem Hip Hop. A partitura coreográfica se potencializa e complementa nesta estrutura sonora.

09
MAIO

QUINTA-FEIRA

Foto: Divulgação



10
MAIO

SEXTA-FEIRA

7h30 às 11h | 13h às 16h30 | ESPAÇO LETRADINHOS

PAVILHÃO FLIV

Visita de crianças da rede municipal de ensino de Votuporanga: contação de histórias com Jussara Belloni, contação com Álvaro Rovares, Kleber Novaes e Aline Alencar.

Durante o dia e Durante a noite | ESPAÇO SENAC

Durante o dia: programação para crianças o dia todo.

Durante a noite: programação para adolescentes e adultos.

Contação de histórias, oficinas, troca de livros de literatura, infantil e gibi - estande Livro-livre (pegar, levar e ler) e venda de livros da editora Senac com valor especial.

19h às 22h | RUA

Brinquedoteca móvel Bibi Fom Fom

Faixa etária: 0 a 10 anos

Brinquedistas preparados para desenvolver atividades específicas para cada idade.

19h30 | Espaço Prosa | Auditório "Ten. Mário Bernardes"
Centro de Convenções

Roda de conversa com André Dahmer e Alexandra Moraes

Tema: Escrita e ilustração: a arte dos quadrinhos

Os humoristas André Dahmer e Alexandra Moraes estão hoje entre os mais citados autores de tirinhas na mídia web. Autores de divertidas narrativas, fazem, por meio do desenho, uma verdadeira crônica da vida contemporânea. A conversa terá a mediação de outro grande humorista do traço.

10
MAIO

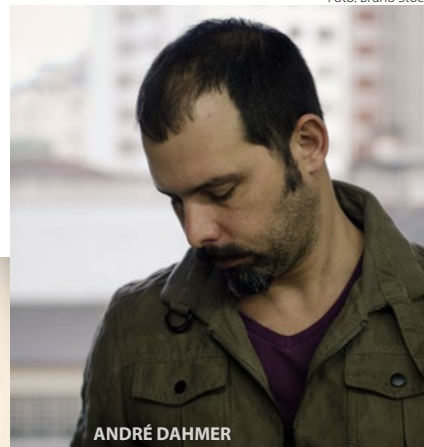
SEXTA-FEIRA

Foto: Divulgação



ALEXANDRA MORAES

Foto: Bruno Stock



ANDRÉ DAHMER

Foto: Divulgação



ORLANDELI

ALEXANDRA MORAES (1982) nasceu no Guarujá (SP), mas passou a infância em Belo Horizonte (MG) e vive na capital paulista desde o fim da adolescência. Jornalista e quadrinista, criou, em 2009, a série *O pintinho: mais um filho de mãe brasileira*. É editora-adjunta digital do caderno *Ilustrada*, da *Folha de S.Paulo*.

ANDRÉ DAHMER, (Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1974) é um desenhista brasileiro, criador dos personagens *Malvados* e *Rei Emir*. Artista de traço livre e texto preciso, entre girassóis e castelos, o artista cria, recria e inova sobre os costumes diários e os questionamentos de nossa sociedade. Suas criações já apareceram no *Jornal do Brasil*, no portal de internet G1, na *Folha de São Paulo*, nas revistas *Sexy Premium*, *Piauí* e *Caros Amigos*. Uma das suas tiras foi usada no tema da redação do Enem de 2011.

Mediador: ORLANDELI é cartunista e ilustrador, formado no curso de Publicidade e Propaganda da faculdade Unilago de São José do Rio Preto. Atua na área de cartum e ilustração desde 1994. Organizador e co-autor do livro *Central de Tiras da Via Lettera*. Autor das tiras em quadrinhos *Grump* e *SIC*. Possui um site, www.ultimaquimera.com.br, onde publica seus quadrinhos. Ilustrador e cartunista do jornal *Diário da Região*.

21h | RUA

1ª Mostra Internacional de Dança de Votuporanga
ERA UMA VEZ...
Almagênea Escola de Dança
Votuporanga - SP

Mostra de coreografias de Ballet Clássico, Contemporâneo, Dança do Ventre, Flamenco, Hip Hop, Jazz e Sapateado inspiradas na literatura.

10
 MAIO

SEXTA-FEIRA

Foto: Divulgação



ESPAÇOS
 NO FLIV

CARAVANA DA LEITURA

Espaço para venda de livros do autor Laé de Souza por R\$ 2.
www.projetosdeleitura.com.br

SENAC

O Senac estará com um espaço no festival com venda de livro da editora Senac, Biblioteca itinerante para troca de livros, oficinas e exposição de Toy Art.

TV TEM

Atividades com os apresentadores da afiliada da Rede Globo.

LIVRARIA PREMIER

Venda de livros (diversos títulos, editoras e gêneros), sessão de autógrafos com autores e programação especial para escritores locais.

LIVRARIA ESPAÇO

Venda de livros (diversos títulos, editoras e gêneros), sessão de autógrafos com autores.

LIVRARIA SARAIVA

Venda de livros (diversos títulos, editoras e gêneros).

ARTESANATO LOCAL

Venda de peças de artesanato produzidas em todo o Estado de São Paulo.

ATOL CULTURAL

Oficinas diversas, saraus e shows.

SEBO VOTUPORANGA

Venda de títulos raros da literatura nacional e de outros países, além de venda de discos de vinil.

EDITORIA ABRIL

Distribuição de revistas e venda de assinaturas.

BOOKCAFÉ

Café e venda de livros com conteúdo religioso.

ESPAÇO PROSA

Centro de Convenções “Jornalista Nelson Camargo”
Rodas de conversa com autores.

ESPAÇOS NO FLIV



ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Segunda-feira, 29 de abril

“Workshop de Dança Contemporânea”

Núcleo Viladança (Salvador/BA)

A partir das 15h, no Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo

Terça-feira, 30 de abril

“Workshop de Dança Contemporânea”

Atempo Danza (Cochabamba/Bolívia)

A partir das 15h, no Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo

Quarta-feira, 1º de maio

“Workshop de Dança Contemporânea”

Lux Boreal (Tijuana/México)

A partir das 15h, no Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo

Quinta-feira, 2 de maio

“Workshop de Dança Contemporânea”

Danza Viva (Córdoba/Argentina)

A partir das 15h, no Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo

Sexta-feira, 3 de maio

“Workshop de Ballet Clássico”

Cia. de Dança do Teatro Alberto Maranhão (Natal/RN)

A partir das 15 horas, no Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo

Segunda-feira, 6 de maio

e Terça-feira 7 de maio

“Oficina de Capoeira de Contato”

Armando Pekeno (Combours – França)

A partir das 15 horas, no Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo

Quarta-feira, 8 de maio

e Quinta-feira 9 de maio

“Oficina de Dança Contemporânea”

Suzana Gomes (Brasil – Holanda)

A partir das 15 horas, no Centro de Convenções Jornalista Nelson Camargo

Inscrições: Até 1 hora antes de cada atividade, no Centro de Convenções “Jornalista Nelson Camargo”

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata



Apoio



Realização



Produção



Receptivo



Captação





 #flivotuporanga

 fb.com/flivotuporanga

 flickr.com/prefvotuporanga